Illmo. e Exmo. Snr

Sejo-me na penosa obrigação declarar-me culpavel d'huma grande irregularidade, a de não têr acusado a recepção dos Despachos, que V.a Ex.cia dirigio à esta Legação sob Nos. 19 à 21. com datas 15 e 17 de Maio, lisonjeando-me comtudo, que V.a Ex.cia usará de indulgencia para com quem, novo no seu emprego, se achava assaz embaraçado com a multidão de occupações, à que os acontecimentos politicos dêrão lugar, quando principiou à exercer as suas melindrosas funcções. Animado por esta esperança tenho a honra de cumprir agora com os meus deveres.

As recommendações de V.a Ex.cia relativas às explicações à dar ao Governo de França sobre as pessoas, que S. Magestade O Imperador, Nosso Augusto Amo, se Dignou condecorar, não podem hoje têr a sua execução pelo motivo de achar-se

mudado

o Governo de França e não menos o systema delle, que vai approvar, o que anteriormente foi desapprovado. Lembrarei nesta occasião, que ainda se acharão depositados nos Archivos desta Legação os Diplomas de trez agraciados pela Benevolencia de S. M. O Imperador, à saber, de Lucien Arnault, de Rossini e de Davoux, que, bem que devidamente avisados, ainda não vierão reclamal-os, por se acharem ausentes.

No Officio de N.º 20. tem V.ª Ex.cia a bondade de participar, que Sua Magestade. O Imperador Houve por bem Nomear à Verissimo Maximo de Almeida para exercer as funcções de Secretario desta Legação, do que foi immediatamente avisado, achando-se elle em S.t Petersburgo.

Pelo de N.º 21. accusa V.ª Ex.cia o recebimento dos de

Nº 17 à 20 inclusive, cujos contheudos merezêrão a Imperial Approvação. —

Deus Guarde à Dta Ex.cia. Paris em 21 de Agosto de 1870. —

Ex.mo e Ex.mo Snr Miguel Calmon du Pin e Almeida

J. Kiechhoefer.